



#### Programação Funcional

#### Unidade 5- Tipos simples de dados e Imutabilidade em Clojure





Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP aparecidovfreitas@gmail.com

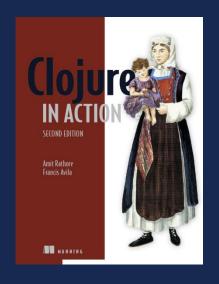


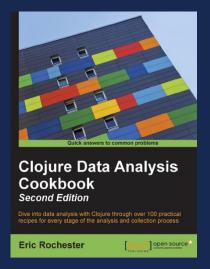




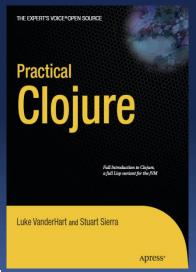
#### Bibliografia



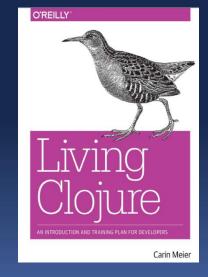


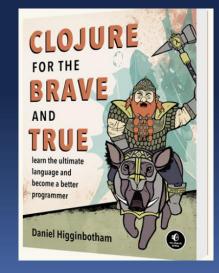


















#### Introdução

- ✓ Na linguagem Clojure trabalha-se quase que exclusivamente com tipos de dados imutáveis;
- ✓ Esses tipos de dados trazem legibilidade ao código fonte e evitam conflitos decorrentes de compartilhamento de dados;
- ✓ Clojure trabalha dessa forma, com estruturas de dados persistentes. Ou seja, novos dados são produzidos a partir dos dados existentes. Versões prévias dos dados são mantidas;
- ✓ Clojure trabalha com os seguintes tipos básicos de dados: Strings, Números, Booleans, Keywords e nil (todos imutáveis).







- ✓ Strings são sequências de caracteres representando texto;
- ✓ Sempre criados com aspas duplas (");
- ✓ Não podem ser alterados; São imutáveis;
- ✓ Qualquer função que os usa, transforma-os num outro valor.







```
🛅 Clojure
                                                            Clojure 1.10.2-master-SNAPSHOT
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> "Eu sou um String"
"Eu sou um String"
luser=>
user=>
user=>
user=> "Eu sou imutável..."
"Eu sou imutável..."
user=>
```







✓ No exemplo a seguir , a função clojure.string/replace retorna um novo String;

✓ Mesmo após a aplicação desta função, o valor original do símbolo texto-string será mantido.







```
📜 Clojure
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=>
luser=>
user=> (def texto-string "Eu sou imutável")
#'user/texto-string
luser=>
user=>
user=>
user=> texto-string
"Eu sou imutável"
luser=>
luser=>
user=> (clojure.string/replace texto-string "Eu sou" "Você é")
"Você é imutável"
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=> texto-string
"Eu sou imutável"
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
|user=>
```







- ✓ Embora string seja uma unidade de representação de texto, na verdade é composto por um conjunto de caracteres;
- ✓ Na implementação Java JVM um string é do tipo java.lang.String e é implementado por coleções de caracteres de java.lang.Character;
- √ first retornou o primeiro elemento da coleção, o qual é um caractere;
- ✓ Literais caracteres são representados por \;
- ✓ Em REPL, \*1 representa o último valor retornado;







```
🝓 REPL
                                                              _ U X
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (first  "IMT - Instituto Mauá de Tecnologia")
user=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=> (type *1)
java.lang.Character
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
@ Clojure
                                                                          Clojure 1.10.2-master-SNAPSHOT
user=> (type \I)
java.lang.Character
user=>
```







- ✓ No namespace core há diversas funções para manuseio de strings;
- ✓ Mais funções para tratamento de strings podem ser encontradas no namespace clojure.string.







```
ti Clojure
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=> (dir clojure.string)
blank?
capitalize
ends-with?
escape
includes?
index-of
ioin
last-index-of
lower-case
re-quote-replacement
replace
replace-first
reverse
split
split-lines
starts-with?
trim
trim-newline
triml
trimr
upper-case
user=>
```







## Apenas lembrando....

✓ O exemplo abaixo mostra como usamos uma função de um namespace específico:

```
REPL 
                                                             user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (doc clojure.string/blank?)
clojure.string/blank?
([s])
 True if s is nil, empty, or contains only whitespace.
lni 1
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
🝓 REPL
                                                                  _ | D | X |
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (doc clojure.string/blank?)
clojure.string/blank?
([s])
  True if s is nil, empty, or contains only whitespace.
ni 1
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







```
user=>
```







```
user=>
user=>
user=> (clojure.string/blank? nil )
true
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
🐞 REPL
                                                                          user=>
user=> (doc clojure.string/capitalize)
clojure.string/capitalize
([s])
  Converts first character of the string to upper-case, all other
  characters to lower-case.
lni 1
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
```







```
🦓 REPL
                                                            user=>
user=>
user=> (clojure.string/capitalize "aparecido")
"Aparecido"
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
🝓 REPL
                                                      user=>
user=>
user=> (doc clojure.string/ends-with?)
clojure.string/ends-with?
([s substr])
  True if s ends with substr.
lni 1
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (clojure.string/ends-with? "Instituto Mauá" "Mauá")
true
user=>
```













```
ti Clojure
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
user=> (clojure.string/includes? "Universidade" "versi")
true
user=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
```













```
user=>
user=>
user=>
user=> (clojure.string/index-of "ababc" "a")
0
user=>
user=> (clojure.string/index-of "ababc" "ab")
0
user=> (clojure.string/index-of "ababc" "ba")
1
user=>
user=>
user=> (clojure.string/index-of "ababc" "abc")
2
user=>
user=>
user=>
user=>
```







#### Números

- ✓ Em Clojure, por default, números naturais são implementados pelo tipo java.lang.Long;
- ✓ Para números muito grandes, números naturais são do tipo clojure.lang.BigInt;

```
🔃 Clojure
user=>
user=>
user=>
user=> (type 1)
java.lang.Long
user=>
user=>
user=>
clojure.lang.BigInt
user=>
user=>
user=>
```







#### Números Racionais

✓ Em Clojure, números expressos por razões inexatas, são do tipo "Ratio"

```
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> 5/4
5/4
user=>
user=>
user=> (/45)
4/5
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (/ 4 4 )
user=>
user=>
user=>
user=> 4/4
user=>
user=>
user=>
```







#### Números Decimais

✓ Em Clojure, números decimais são números de precisão dupla ("double").

```
luser=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=> 1.2
1.2
user=>
user=>
user=>
user=> (/ 3 4.0)
0.75
luser=>
user=>
user=> (* 1.0 2)
2.0
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







### Função type

```
Clojure 📆
user=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=> (type 1)
java.lang.Long
user=>
user=>
luser=>
user=> (type 1.2)
java.lang.Double
user=>
user=>
user=> (type 3/4)
clojure.lang.Ratio
user=>
user=>
user=>
```







#### Função type

```
Clojure 1.10.2-master-SNAPSHOT
user=>
luser=>
luser=>
user=> (type "Hello World...")
java.lang.String
user=>
user=> (type 1.2)
java.lang.Double
luser=>
user=> (type nil)
lni 1
luser=>
user=> (type true)
java.lang.Boolean
luser=>
user=> (type 4/4)
java.lang.Long
luser=>
user=> (type 3/4)
clojure.lang.Ratio
user=>
user=> _
```







#### Lendo um valor constante da library Math

```
Clojure 🛅
luser=>
user=> (Math/PI)
3.141592653589793
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
|user=>
```







#### Chamando uma função da library Math

```
luser=>
user=> (Math/random)
0.4212198501940272
luser=>
user=> (Math/sqrt 25)
5.0
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (Math/round 5.4)
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
```







## Chamando uma função da library Math

```
🍓 REPL
user=>
luser=>
user=> (- 100 (+  10 (Math/round (Math/random))))
90
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







#### Valores Booleanos

- ✓Em Clojure, valores boolean são implementados com o tipo java.lang.Boolean;
- ✓ Esse tipo de dados pode assumir os valores true ou false e suas representações literais são true e false (caracteres minúsculos).







### Valores Booleanos

```
🛅 Clojure
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (type true)
java.lang.Boolean
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (type false)
java.lang.Boolean
user=>
user=>
luser=>
user=>
```







## Símbolos

- ✓ Em Clojure, símbolos são identificadores que se referem à alguma "coisa".
- ✓ Já os utilizamos na criação de bindings (ligações) e funções.
- ✓ Quando usamos def, o primeiro argumento é um símbolo o qual estará associado a algum valor.







#### Símbolos

```
📜 Clojure
luser=>
user=>
luser=>
user=> (def foo "bar")
#'user/foo
luser=>
luser=>
luser=>
user=> foo
"bar"
luser=>
luser=>
user=> (defn add-2 [x] (+ x 2))
#'user/add-2
user=>
user=>
luser=> add-2
#object[user$add_2 0x640f11a1 "user$add_2@640f1
user=>
user=>
user=>
```







# Keywords

- ✓ Em Clojure, keywords correspondem à constantes especiais string;
- ✓ São definidas simplesmente anexando-se : no início da palavra que será tratada como keyword;
- ✓ São tipicamente usadas como chaves em um mapeamento associativo do tipo chave-valor.







# Keywords

```
ti Clojure
                                                        |user=>
user=>
luser=>
user=>
user=> :a
:a
user=>
luser=>
luser=>
user=> :b
: b
user=>
luser=>
user=> :k
:k
user=>
user=>
```







## Coleções

- ✓ Na programação funcional, e mais especificamente em Clojure, trabalha-se com poucos tipos de dados;
- ✓ Collections são tipos de dados que podem conter outros tipos de dados e descrevem a forma pela qual esses itens de dados se relacionam mutuamente;
- ✓ As quatro principais estruturas de dados para Collections são: Maps, Sets, Vectors e Lists.







#### Coleções

- √ Na programação funcional, e mais especificamente em Clojure, trabalha-se com poucos tipos de dados;
- ✓ Collections são tipos de dados que podem conter outros tipos de dados e
  descrevem a forma pela qual esses itens de dados se relacionam mutuamente;
- ✓ As quatro principais estruturas de dados para Collections são: Maps, Sets, Vectors e Lists.

"Data dominates. If you've chosen the right data structures and organized things well, the algorithms will almost always be self-evident. Data structures, not algorithms, are central to programming." - Rob Pike's Rule #5 of programming.

"Os dados dominam. Se você definiu a estrutura de dados correta e as organizou convenientemente, os algoritmos serão quase sempre evidentes e naturais. Regra #5 de Programação de Rob Pike".













- ✓ Um Map é uma coleção de pares key-value;
- ✓ Clojure provê de forma persistente e imutável o usual HashMap mas também um SortedMap;
- HashMaps são chamados "Hash" porque eles criam um hash da chave e a mapeia para um dado valor;
- ✓ Consultas, bem como outras operações comuns (insert e delete) são eficientes;
- ✓ Pode-se criar um HashMap com a notação literal 🥻 🤰







✓ Segue um exemplo de um Map com três pares key-value:

```
user=>
user=> { :artist "David Bow" :song "The Man" :year 1970 }
{:artist "David Bow", :song "The Man", :year 1970}
user=>
```

- ✓ A definição de um Map é feita com espaços entre um key-value e outro;
- ✓ Porém Clojure avalia o Map retornando os pares separados por vírgula.







✓ Porém, pode-se definir um Map separando-se também os pares entre vírgulas.

```
User=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> {:a 1 , :b 2 , :c 3 , :d 4 }
{:a 1, :b 2, :c 3, :d 4}
user=>
user=>
user=>
user=>
```







#### √Os pares key-value podem ter tipos diferentes;

```
luser=>
user=>
```







✓ Maps podem ser definidos de forma aninhada;

```
User=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> {:1 {:1 '( 1 2 2) :2 '(teste)} :2 "Você"}
{:1 {:1 (1 2 2), :2 (teste)}, :2 "Você"}
user=>
```







√ Chaves (keys) podem também ser de diferentes tipos (strings, números ...), porém, geralmente, utilizam-se keywords.

```
Clojure 1.10.2-master-SNAPSHOT
user=> { :a "Olá" :b "Mundo" :1 999 }
{:a "Olá", :b "Mundo", :1 999}
user=> _
```







√ Pode-se também criar maps com o uso da função hash-map, passando-se os pares key-value como parâmetros;

```
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (hash-map :a "Hello" :b "World")
{:b "World", :a "Hello"}
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







### Keys em Maps são únicas

```
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> { :a 99 :b 20 :a 55 }
Syntax error reading source at (REPL:100:31).
Duplicate key: :a
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







# Entretanto, diferentes keys podem ter o mesmo valor







## Exercícios com maps







1. Sob REPL, crie um map chamado carro-favorito com marca, modelo, cor e capac-bagagem.

Marca => "Toyota"

Modelo => "Corolla"

Cor => "Preto"

Capac-bagagem => 470







1. Sob REPL, crie um map chamado carro-favorito com marca, modelo, cor e capac-bagagem.

```
user=>
user=>
user=>
user=> (def carro-favorito { :marca "Toyota" :modelo "Corolla" :cor "Preto" :ca
pac-bagagem 470 } )
#'user/carro-favorito
user=>

user=>
user=>
user=>

user=>
user=> carro-favorito
{:marca "Toyota", :modelo "Corolla", :cor "Preto", :capac-bagagem 470}
user=>
```







2. Use a função get para obter uma entrada do map.







#### 2. Use a função get para uma entrada do map.

```
User=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (get carro-favorito :marca)
"Toyota"
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







3. Se uma dada key não existir get retorna nil.







#### 3. Se uma dada key não existir get retorna nil.

```
🔃 Clojure
                                                   user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (get carro-favorito :ano)
nil
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







4. Se a chave não existir, pode-se acrescentar um terceiro argumento ao **get**, o qual representa um valor **fallback**.







4. Se a chave não existir, pode-se acrescentar um terceiro argumento ao **get**, o qual representa um valor **fallback**.

```
user=> (get carro-favorito :tamanho "Tamanho não fornecido")
"Tamanho nao fornecido"
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







 Maps e keywords têm a habilidade especial de serem usados como funções.

Quando colocados como primeiro item da lista ("operator position"), eles são invocados como uma função que pode ser usada para a pesquisa (look up).







5. Maps e keywords têm a habilidade especial de serem usados como funções. Quando colocados como primeiro item da lista ("operator position"), eles são invocados como uma função que pode ser usada para a pesquisa (look up).

```
_ | D | ×
📜 Clojure
user=>
user=>
user=>
user=> (:marca carro-favorito)
'Toyota
luser=>
user=> (carro-favorito :marca)
"Toyota
user=>
user=>
user=>
```







6. Maps e keywords têm a habilidade especial de serem usados como funções.

Da mesma forma como a função get, um valor de callback pode também ser definido.







6. Maps e keywords têm a habilidade especial de serem usados como funções. Da mesma forma como a função get, um valor de callback pode também ser definido.

```
Clojure 🛅
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (carro-favorito :tamanho "Qualquer tamanho")
"Qualquer tamanho"
user=>
luser=>
luser=>
user=> (:tamanho carro-favorito "Qualquer tamanho")
"Qualquer tamanho"
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







7. Para se armazenar um novo par key-value em um map, pode-se usar a função assoc.







7. Para se armazenar um novo par key-value em um map, pode-se usar a função assoc.

```
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
       (assoc carro-favorito :veloc-max 200)
user=>
{:marca`"Toyota", :modelo "Corolla", :cor "preto", :capac-bagagem 470, :veloc-ma
x 200}
user=>
user=>
user=>
user=>
```







8. Avalie novamente o map carro-favorito!







#### 8. Avalie novamente o map carro-favorito!

```
ti Clojure
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=> carro-favorito
{:marca "Toyota", :modelo "Corolla", :cor "preto"}
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```

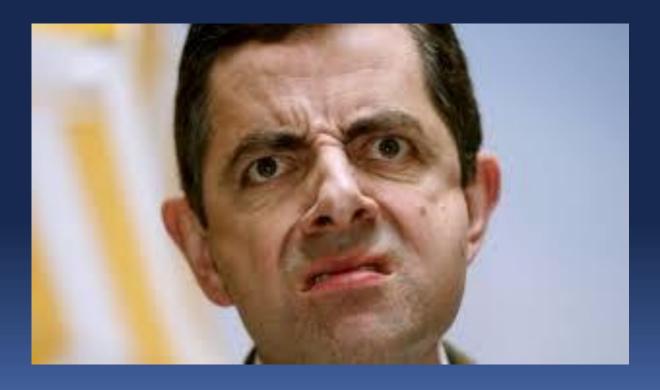






#### Vé ... Não entendi!!!

# O novo valor não foi acrescentado ao map?









## maps são imutáveis!

- ✓ Pois é, maps são imutáveis;
- √ O map original permanece imutável;
- ✓ A função assoc na verdade, retorna um novo map contendo o map original bem como o novo par de valores acrescentado ao map;
- ✓ Ou seja, a função map criou uma nova versão do map.







9. Modifique no map carro-favorito o valor da cor para "vermelho" com o uso da função map.







 Modifique no map carro-favorito o valor da cor para "vermelho" com o uso da função map.

```
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
       (assoc carro-favorito :cor "vermelho")
user=>
        "Toyota", :modelo "Corolla", :cor "vermelho", :capac-bagagem 470}
{:marca
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
```







#### 10. Inclua no map carro-favorito os modelos do carro.

Modelo a => "GLI"

Modelo b => "xEi"











#### 10. Inclua no map carro-favorito os modelos do carro.

```
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (assoc carro-favorito :modelos { :A "GLI" :B "xEi" } )
{:marca "Toyota", :modelo "Corolla", :cor "preto", :capac-bagagem 470, :modelos
user=>
{:A "GLI", :B "xÉi"}}
luser=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
```







11.Para remover um elemento (key-value) de um map, pode-se usar a função dissoc.

Por exemplo, vamos remover o elemento capacbagagem do map carro-favorito.







11. Para remover um elemento (key-value) de um map, pode-se usar a função dissoc. Por exemplo, vamos remover o elemento capac-bagagem do map carro-favorito.

```
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (dissoc carro-favorito :capac-bagagem )
{:marca "Toyota", :modelo "Corolla", :cor "preto"}
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







## keys e values em maps

- √ Vimos que maps podem ter valores iguais associados à chaves diferentes;
- ✓ Mas, maps não permitem chaves iguais.

```
🛅 Clojure
luser=>
user=>
user=> (def lista { :a 1 :b 1} )
#'user/lista
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=> (def lista { :a 1 :a 1} )
Syntax error reading source at (REPL:411:24).
Duplicate key: :a
Syntax error reading source at (REPL:411:26).
Unmatched delimiter: )
user=>
```







# Sets







#### Sets

- √ Um set (conjunto) é uma coleção de valores únicos;
- ✓ Clojure provê HashSet e SortedSet;
- ✓ Hash Sets são implementados como Hash Maps, com chave e valor idênticos;
- √ Hash Sets são muito usados em Clojure e têm uma notação literal definida por: #{}







```
@ Clojure
luser=>
luser=>
user=> (def set2 #{"olá" "Hello" "Aparecido"})
#'user/set2
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=> set2
#{"olá" "Hello" "Aparecido"}
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
```







```
(iii) Clojure
                                                                  _ U X
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (def set3 #{"olá" true false 2.8 "Bom dia"})
#'user/set3
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> set3
#{2.8 "olá" true false "Bom dia"}
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
```







```
Clojure
luser=>
luser=>
luser=>
#'user/set4
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> set4
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







```
Clojure 🛅
user=>
user=>
user=> (def set1 #{ 1 2 3 4 5 } )
#'user/set1
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> set1
#{1 4 3 2 5}
luser=>
user=>
user=>
user=>
```

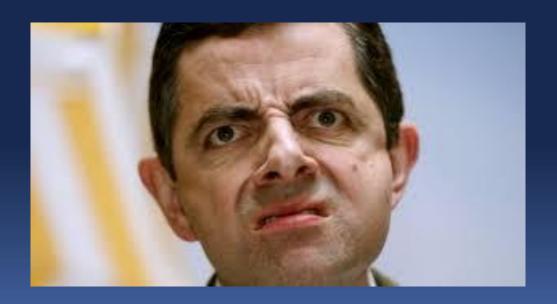






### Vé ... Não entendi!!!

Por que quando um set é avaliado, os elementos não são retornados na ordem em que foram definidos ?









#### Sets - Observação

- ✓ Quando um set é avaliado, não são retornados os elementos do set na ordem em que foram definidos na expressão literal.
- ✓ Isso ocorre por causa da estrutura interna do HashSet.
- ✓ O valor de cada elemento é transformado em um hash único, o qual permite acesso rápido, mas não se mantém a ordem de inserção.
- ✓ Caso se queira manter a ordem na avaliação dos elementos de um set, deve-se usar uma diferente estrutura de dados, por exemplo, um vector.







#### Sets - Observação

✓ Como dito anteriormente, sets não podem ter valores duplicados.

```
ti Clojure
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=> #{ :a :b :a }
Syntax error reading source at (REPL:102:14).
Duplicate key: :a
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> #{ a b a }
Syntax error reading source at (REPL:109:11).
Duplicate key: a
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







```
🛅 Cloiure
                                                   user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (hash-set :a :b :c )
#{:c :b :a}
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
Clojure
user=>
user=>
user=>
user=> (def set2 (hash-set :a :b :c))
#'user/set2
user=>
user=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
user=> set2
#{:c :b :a}
user=>
user=>
```







```
🕡 Clojure
                                                             user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (def set5 (hash-set :a :b true nil false 5.66))
#'user/set5
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> set5
#{nil true 5.66 false :b :a}
user=>
user=>
user=>
```







```
OClojure
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (def set6 (hash-set :a :a :a :a ))
#'user/set6
user=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
user=> set6
#{:a}
|user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







- ✓ Podem ser criados a partir de outra coleção, por meio da função set.
- ✓ O exemplo mostra a criação de um set a partir de um vector.

```
🛅 Clojure
user=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (set [:a :b :c ])
#{:c :b :a}
luser=>
user=>
user=>
user=>
```







- ✓ Podem ser criados a partir de outra coleção, por meio da função set.
- ✓ O exemplo mostra a criação de um set a partir de um vector.

```
(1) Clojure
                                          user=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
#'user/set3
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=> set3
#{:c :b :a}
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
Clojure
                                           luser=>
luser=>
#'user/set4
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
user=> set4
#{[:b 2] [:a 1]}
luser=>
luser=>
luser=>
|user=>
luser=>
user=>
```







```
@ Clojure
                                                      user=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=> (def set5 (set '(2 3 4)))
#'user/set5
user=>
user=>
user=>
user=> set5
#{4 3 2}
user=>
user=>
user=>
```







```
@ Clojure
luser=>
user=> (def set5 (set '( (1 1) (2 2) )))
#'user/set5
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=> set5
#{(2 2) (1 1)}
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







#### Função set - observação

✓A função set não retorna erro em operações de deduplicação de valores.







### Função set - observação

√ A função <mark>set não</mark> retorna erro em operações de <mark>deduplicação</mark> de valores.

```
TClojure 📆
                                                      luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (set ["cao" "gato" "cao" "gato"])
#{"cao" "gato"}
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







## Função sorted-set

✓Um Sorted Set pode ser criado pela função sorted-set e não possui notação literal para sua definição, como Hash Sets têm.







#### Função sorted-set

✓ Um Sorted Set pode ser criado pela função sorted-set e não possui notação literal para sua definição, como Hash Sets têm.

```
Clojure 1.10.2-master-SNAPSHOT
user=> (sorted-set "c" "z" "b" "y" "a" "x")
#{"a" "b" "c" "x" "y" "z"}
user=>
user=>
user=>
```







```
(iii) Clojure
                                                       user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (sorted-set 1 6 3 5 9 0)
#{0 1 3 \ 5 6 9}
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
@ Clojure
                                                        luser=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
user=> (sorted-set \x \a )
#{\a \x}
user=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
```







```
(1) Clojure
user=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
user=> (sorted-set "hello" "1" "455454" "Hello" )
#{"1" "455454" "Hello" "hello"}
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
```







#### Exercícios com sets







1. Sob REPL, crie um set e o ligue (bind) ao símbolo moedas-suportadas:

Definir no set os valores: "Dollar", "Yen", "Real", "Peso"







## 1. Sob REPL, crie um set e o ligue (bind) ao símbolo moedas-suportadas:

```
Clojure
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=> (def moedas-suportadas #{"Dollar" "Yen" "Real" "Libra" "Peso"} )
#'user/moedas-suportadas
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
```







2. Assim como maps, pode-se usar a função get para se recuperar uma entrada de um set.







2. Assim como maps, pode-se usar a função get para se recuperar uma entrada de um set.

```
(iii) Clojure
                                                             luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (def a (get moedas-suportadas "Dollar") )
#'user/a
luser=>
luser=>
luser=>
luser=> a
"Dollar"
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







3. Para checar se um elemento pertence ao set, pode-se usar a função contains?.

Essa função retorna um valor Boolean.







3. Para checar se um elemento pertence ao set, pode-se usar a função contains?. Essa função retorna um valor Boolean.

```
🛅 Clojure
ln i 1
user=>
user=>
user=> (contains? moedas-suportadas "Dollar")
true
user=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=> (contains? moedas-suportadas "Rublo")
false
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
```







4. Da mesma forma como maps, sets e keywords podem ser usados como funções.







4. Da mesma forma como maps, sets e keywords podem ser usados como funções.

```
ti Clojure
user=>
user=>
luser=>
user=> (moedas-suportadas "Libra")
"Libra"
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (moedas-suportadas "Rublo")
ni1
user=>
user=>
```







5. No entanto, não se pode usar strings como funções para se pesquisar um valor em um set ou em um map.







5. No entanto, não se pode usar strings como funções para se pesquisar um valor em um set ou em um map.

```
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> ("Libra" moedas-suportadas)
Execution error (ClassCastException) at user/eval34
java.lang.String cannot be cast to clojure.lang.IFn
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







 Para se adicionar uma entrada em um set, pode-se usar a função conj.

Para a função **conj**, pode-se passar mais de um argumento.







6. Para se adicionar uma entrada em um set, pode-se usar a função conj. Para a função conj, pode-se passar mais de um argumento.

```
Clojure
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=> (conj moedas-suportadas "Rublo" )
#{"Libra" "Dollar" "Peso" "Rublo" "Real" "Yen"}
luser=>
luser=>
user=> (conj moedas-suportadas "Euro" "Franco Suiço")
#{"Libra" "Euro" "Dollar" "Franco Suiço" "Peso" "Real" "Yen"}
luser=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
```







7. Finalmente, pode-se remover um ou mais itens de um set com a função disj.







7. Finalmente, pode-se **remover** um ou mais itens de um set com a função disj.

```
(iii) Clojure
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> moedas-suportadas
#{"Libra" "Dollar" "Peso" "Real" "Yen"}
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
user=> (disj moedas-suportadas "Yen")
#{"Libra" "Dollar" "Peso" "Real"}
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> moedas-suportadas
#{"Libra" "Dollar" "Peso" "Real" "Yen"}
user=>
user=>
user=>
```













- ✓ Um vector é um outro tipo de collection que é largamente empregado na Linguagem Clojure;
- ✓ Pode-se imaginar um vector como sendo um poderoso array imutável;
- ✓ Vectors são coleções de valores acessíveis de forma eficiente por inteiros (indices) que começam com 0;







- ✓ A ordem da inserção dos itens de dados é mantida, bem como permite-se valores duplicados.
- ✓ Usados quando se necessita armazenar e recuperar elementos seguindo um critério de ordem;
- ✓ Vectors têm uma notação literal definida por









```
ti Clojure
user=>
user=> [ 1 2 3 ]
[1 2 3]
user=>
user=>
user=>
user=> [ 5 3 8 1 ]
[5 3 8 1]
user=>
luser=>
user=>
user=>
```







√Assim como em outras coleções, um vector pode conter diferentes tipos de valores:







```
Clojure
user=>
user=> (def vet1 [ "Hello" 1 2 true nil 7.8 3/4 ] )
#'user/vet1
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> vet1
["Hello" 1 2 true nil 7.8 3/4]
user=>
user=>
```







✓ Assim como em outras coleções, um vector pode conter diferentes tipos de valores:

```
🛅 Clojure
                                                   user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=> [ "Olá" 1 2 3 "Mundo" true ]
["Olá" 1 2 3 "Mundo" true]
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
Clojure 📆
                                                      user=>
user=>
user=>
user=> ["ola" nil true false 23 5/6 3.888 \x]
["ola" nil true false 23 5/6 3.888 \x]
user=>
```







✓ Um vector pode também ser criado com a função vector:







✓ Um vector pode também ser criado com a função vector:

```
Clojure 📆
                                                             user=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
user=> (vector 10 8 "Olá" 99 true "Mundo")
[10 8 "Olá" 99 true "Mundo"]
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







✓ Um vector pode também ser criado com a função vector:

```
(iii) Clojure
                                                         user=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=> (vector 348483 :a true nil false 1.4 )
[348483 :a true nil false 1.4]
luser=>
user=>
user=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







√ Com a função vec, pode-se criar um vector a partir de outras collections:







✓ Com a função vec, pode-se criar um vector a partir de outras collections:

```
Cloiure
                                                    _ | D | X |
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (vec { :a "Hello" :b "World"} )
[[:a "Hello"] [:b "World"]]
user=>
user=>
user=>
user=> (vec #{ 1 2 "Hello" 99 } )
[1 99 "Hello" 2]
user=>
user=>
user=>
user=>
```







✓ Com a função vec, pode-se criar um vector a partir de outras collections:

```
🔃 Clojure
luser=>
user=> (def lista (vec #{ 1 2 3 } ) )
#'user/lista
user=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=> lista
[1 \ 3 \ 2]
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







√ Com a função vec, pode-se criar um vector a partir de outras collections:

```
(iii) Clojure
user=>
user=>
user=> (def lista (vec { :a "Corolla" :b "BMW"} ) )
#'user/lista
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
user=> lista
[[:a "Corolla"] [:b "BMW"]]
user=>
user=>
user=>
```







✓ Com a função vec, pode-se criar um vector a partir de outras collections:

```
@ Clojure
luser=>
user=>
luser=>
user=> (def lista (vec [ 1 1 1 2 2 ] ) )
#'user/lista
user=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> lista
[1 \ 1 \ 1 \ 2 \ 2]
user=>
luser=>
user=>
```







✓ Com a função vec, pode-se criar um vector a partir de outras collections:

```
@ Clojure
                                                      user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (def lista (vec '( (1 1) (2 2) ) ) )
#'user/lista
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=> lista
[(1 \ 1) \ (2 \ 2)]
user=>
user=>
```







## Exercícios com vectors







1. Inicie REPL. Pode-se pesquisar valores em um vector por meio da função get.

O índice é passado como argumento.







1. Inicie REPL. Pode-se pesquisar valores em um vector por meio da função get. O índice é passado como argumento.

```
🔃 Clojure
                                                    _ 🗆 🗵
user=>
user=> (get [:a :b :c] 0)
: a
user=>
user=>
user=> (get ["ola" "Hello" 111 true ] 3)
true
user=>
user=>
user=>
user=> (get ["aaa" :b :c false nil] 99)
ni 1
user=>
user=>
user=>
```







1. Inicie REPL. Pode-se pesquisar valores em um vector por meio da função get. O índice é passado como argumento.

```
🕡 Clojure
luser=>
user=> (def lista (vec '( (1 1) (2 2) ) )
#'user/lista
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> lista
[(1 \ 1) \ (2 \ 2)]
user=>
user=> (get lista 1)
user=>
user=>
```







2. Binding de um vector a um símbolo tornam a escrita mais prática:







#### 2. Binding de um vector a um símbolo tornam a escrita mais prática:

```
user=> (def array
                         0 1 2 3 4 99]
#'user/array
user=>
user=>
user=> (get array 3)
user=>
user=>
user=> (get array 5)
99
user=>
user=>
user=> (get array -1)
nil
user=>
```







3. Da mesma forma que com maps e sets, pode-se usar o vector como uma função para se pesquisar itens, mas para vectors, o parâmetro é o índice do valor no vector.







3. Da mesma forma que com maps e sets, pode-se usar o vector como uma função para se pesquisar itens, mas para vectors, o parâmetro é o índice do valor no vector.

```
🛅 Clojure
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (def fibonacci [0 1 1 2 3 5 8])
#'user/fibonacci
user=>
user=> (get fibonacci 6)
user=>
user=>
user=> (fibonacci 6)
user=>
user=>
```







# 4. Para se adicionar valores em um vector, usa-se a função conj:







4. Para se adicionar valores em um vector, usa-se a função conj:

```
@ Clojure
user=>
user=>
user=> fibo
[0 1 1 2 3 5 8 13 21]
user=>
user=>
luser=>
user=> (conj fibo 34 55)
[0 1 1 2 3 5 8 13 21 34 55]
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> fibo
   1 1 2 3 5 8 13 21]
user=>
```







# Lists







- ✓ Lists são coleções sequenciais, similares à vectors;
- ✓ Porém, ítens em lists são adicionados na frente (no início da lista);
- ✓ Lists são criadas pela literal string ( ), mas para diferenciar listas que representam código das listas que representam dados, usamos .







```
™ Clojure
luser=>
luser=>
user=> ( 1 2 3 )
Execution error (ClassCastException) at user/eval81 (REPL:1).
java.lang.Long cannot be cast to clojure.lang.IFn
user=>
luser=>
luser=>
user=> '(1 2 3)
(1 \ 2 \ 3)
user=>
user=>
user=> (+ 1 2 3)
user=>
user=> '(+ 1 2 3)
(+123)
user=>
user=>
user=>
```







```
@ Clojure
                                                user=>
user=>
user=>
user=> (eval '(+ 1 2 3))
6
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
@ Clojure
user=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
user=> (def codigo '(eval (+ 1 2 3 ) )
#'user/codigo
luser=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
```







```
Clojure
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (eval codigo)
6
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







✓ Também podem ser criadas pela função list:







### ✓ Também podem ser criadas pela função list:

```
ti Clojure
luser=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (list 1 2 3 )
(1 \ 2 \ 3)
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
```







- ✓ A função first recupera o primeiro elemento da list;
- ✓ A função rest retorna a lista sem o primeiro elemento;
- ✓ A função nth recupera um elemento genérico da lista







- ✓ A função first recupera o primeiro elemento da list;
- ✓ A função rest retorna a lista sem o primeiro elemento;
- ✓ A função nth recupera um elemento genérico da lista

```
ti Clojure
                                                                      user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (first '(1 2 3 ) )
user=>
user=>
user=> (rest '(1 2 3 ) )
(2\ 3)
user=>
user=>
user=> (nth '(:a :b :c ) 2 )
: C
user=>
user=>
user=>
```







- ✓ A função first recupera o primeiro elemento da list;
- ✓ A função rest retorna a lista sem o primeiro elemento;
- ✓ A função nth recupera um elemento genérico da lista

```
Clojure
                                                           _ | D ×
user=>
user=>
user=>
user=> codigo
(eval (+ 1 2 3))
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







- ✓ A função first recupera o primeiro elemento da list;
- ✓ A função rest retorna a lista sem o primeiro elemento;
- ✓ A função nth recupera um elemento genérico da lista

```
Clojure
                                                user=>
user=>
user=>
user=> (nth codigo 0)
eval
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







- ✓ A função first recupera o primeiro elemento da list;
- ✓ A função rest retorna a lista sem o primeiro elemento;
- ✓ A função nth recupera um elemento genérico da lista

```
Clojure
                                              user=>
user=>
user=>
user=> (nth codigo 1)
(+123)
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







# Exercícios com lists







#### 1. Inicie REPL.

Crie uma lista chamada lista-tarefas com ações que necessitam ser feitas:

Tarefas "lavar carro" "consertar torneira"







1. Inicie REPL. Crie uma lista chamada lista-tarefas com ações que necessitam ser feitas:

```
ti Clojure
luser=>
luser=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
user=> (def lista-tarefas (list "lavar carro" "consertar tornei
#'user/lista-tarefas
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







 Inicie REPL. Crie uma lista chamada lista-tarefas com ações que necessitam ser feitas:

```
(iii) Clojure
user=>
luser=>
luser=>
user=> (def lista-tarefas '("lavar carro" "consertar torneira") )
#'user/lista-tarefas
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=> lista-tarefas
("lavar carro" "consertar torneira")
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
|user=>
```







2. Pode-se adicionar itens à lista, por meio da função cons:







#### Pode-se adicionar itens à lista, por meio da função cons:

```
Clojure 📆
user=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> lista-tarefas
("lavar carro" "consertar torneira")
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (cons "Estudar para prova" lista-tarefas)
("Estudar para prova" "lavar carro" "consertar torneira")
user=>
user=>
user=>
user=>
```







3. Similarmente, pode-se também usar a função conj, pois uma lista é uma collection.







3. Similarmente, pode-se também usar a função **conj**, pois uma lista é uma collection.

```
TClojure
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
luser=>
user=> lista-tarefas
("lavar carro" "consertar torneira")
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (conj lista-tarefas "Estudar para prova" )
("Estudar para prova" "lavar carro" "consertar torneira")
user=>
user=>
user=>
```







#### 3. A função conj permite adicionar mais de um elemento à list.

```
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
user=> lista-tarefas
("lavar carro" "consertar torneira")
user=>
luser=>
user=>
luser=>
user=> (conj lista-tarefas "Estudar para prova" "descansar" )
("descansar" "Estudar para prova" "lavar carro" "consertar torneira")
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
```







4. A função first recupera o primeiro elemento da lista.

A função rest recuperar a lista sem o primeiro elemento.

A função **nth** recupera um elemento genérico da lista.







4. A função **first** recupera o primeiro elemento da lista. A função **rest** recuperar a lista sem o primeiro elemento. A função **nth** recupera um elemento genérico da lista.

```
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (def lista-times (list "SP" "Palmeiras" "Santos" "Flamengo" ) )
#'user/lista-times
luser=>
luser=>
user=> (first lista-times)
"SP"
luser=>
user=> (rest lista-times)
("Palmeiras" "Santos" "Flamengo")
luser=>
luser=>
user=> (nth lista-times 2)
"Santos
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
```







# Observações sobre Coleções







### Observações

- ✓ Uma sequência corresponde à uma coleção de elementos em uma ordem particular, no qual cada item de dado é seguido pelo próximo.
- ✓ Maps, sets, vectors e lists são todos coleções de dados;
- ✓ Mas, somente vectors e lists são sequências, embora possamos facilmente obter uma sequência a partir de um map ou de um set;







# Função count

✓ Usada para se obter o número de elementos de uma collection.







# Função count

✓ Usada para se obter o número de elementos de uma collection.

```
ti Clojure
luser=>
luser=>
user=> (def lista-times (list "SP" "Palmeiras" "Santos" "Flamengo" ) )
#'user/lista-times
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=> (count lista-times)
user=>
luser=>
user=> (count #{ } )
luser=>
user=> (count '( ) )
luser=>
luser=>
user=> (count [ ] )
luser=>
user=> (count { } )
user=>
user=>
```







# Função empty?

✓ Usada para checar se uma collection é vazia.







### Função empty?

√ Usada para checar se uma collection é vazia.

```
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (def lista-times (list "SP" "Palmeiras" "Santos" "Flamengo" ) )
#'user/lista-times
luser=>
user=> (empty? lista-times)
false
user=>
       (empty? { } )
user=>
true
user=>
user=> (empty? [ ] )
true
user=>
       (empty? { } )
user=>
true
user=>
       (empty? #{ } )
user=>
true
user=>
user=>
user=>
user=>
```







✓ Um map não é sequencial pois não há ordenação lógica em seus elementos.

✓ Entretanto, pode-se converter um map para uma sequência por meio da função seq.







✓ Um map não é sequencial pois não há ordenação lógica em seus elementos. Entretanto, pode-se converter um map para uma sequência por meio da função sea:

```
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (def language {:name "Clojure" :creator "Rick Hickey" :platforms ["Java"
 "JavaScript" ".NET"]}_)
#'user/language
luser=>
luser=>
luser=>
user=> language
{:name "Clojure", :creator "Rick Hickey", :platforms ["Java" "JavaScript" ".NET"
luser=>
user=> (seq language)
([:name`"Clojure"] [:creator "Rick Hickey"] [:platforms ["Java" "JavaScript" ".N
ET"]])
luser=>
luser=>
user=> (nth (seq language) 2)
[:platforms ["Java" "JavaScript" ".NET"]]
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
```







```
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=> (def language { :name "Clojure" :creator "Rick Hickey" :platform ["java" "javascript" ".NET"]} )
#'user/language
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
user=>
user=>
user=>
user=> language
{:name "Clojure", :creator "Rick Hickey", :platform ["java" "javascript" ".NET"]
}
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
OClojure
user=>
user=>
user=>
user=> (def trab
                 (seq language))
#'user/trab
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> trab
([:name "Clojure"] [:creator "Rick Hickey"] [:platform ["java" "javascript" ".NE
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
Clojure
user=>
luser=>
user=> trab
([:name "Clojure"] [:creator "Rick Hickey"] [:platform ["java" "javascript" ".NE
luser=>
user=>
luser=>
user=> (first trab)
[:name "Clojure"]
luser=>
luser=>
user=> (last trab)
[:platform ["java" "javascript" ".NET"]]
luser=>
luser=>
user=>
```







```
OClojure
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> trab
([:name "Clojure"] [:creator "Rick Hickey"] [:platform ["java" "javascript" ".NE
luser=>
user=>
luser=>
user=> (get (last trab ) 1)
["java" "javascript" ".NET"]
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
```







### Função seq

```
Clojure
luser=>
luser=>
user=> trab
([:name "Clojure"] [:creator "Rick Hickey"] [:platform ["java" "javascript" ".NE
T"]])
user=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
       (get (get (last trab ) 1 ) 2 )
user=>
 .NET"
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
```







✓ Essa função possibilita que se coloque elementos de uma coleção em outra.







```
Clojure
                                             _ U ×
user=>
user=>
user=> (into [1 2 3 ] '(4 5) )
[1 2 3 4 5]
user=>
```







```
(iii) Clojure
                                                _ | D | X
user=>
user=>
user=>
user=> (into '(3 2 1 ) [4 5] )
(5 4 3 2 1)
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
_ 🗆 🗆 ×
Clojure
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=> (into '(3 2 1 ) '( 4 5 ) )
(5 4 3 2 1)
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
user=>
```







```
OClojure
                                                            luser=>
luser=>
luser=>
user=> (def trab (set (into [ 3 3] [ 2 2 2 2 2 ]) ) )
#'user/trab
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> trab
#{3 2}
user=>
```







- ✓ Essa função possibilita que se coloque elementos de uma coleção em outra.
- ✓ No exemplo abaixo cada elemento de #{ 5 6 7 8 } é adicionado ao vector [ 1 2 3 4 ]
- ✓ No entanto, o vector resultante não é ordenado pois Hash Sets não são ordenados.

```
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
user=> (into [1 2 3 4 ] #{ 5 6 7 8 } )
[1 2 3 4 7 6 5 8]
luser=>
luser=>
user=>
user=>
```







✓ No exemplo abaixo o vector [5 6 7 8 ] foi adicionado ao set #{ 1 2 3 4 }. Novamente, Hash Sets não mantém ordem de inserção e assim, o set obtido é simplesmente uma coleção lógica de valores únicos.

```
user=>
luser=>
user=> (into [1 2 3 4 ] #{ 5 6 7 8 } )
[1 2 3 4 7 6 5 8]
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
user=> (into #{ 5 6 7 8 } [1 2 3 4 5 ] )
#{7 1 4 6 3 2 5 8}
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







✓ O exemplo abaixo apresenta um set obtido de um vector (deduplicação).

```
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (into #{ }  [ 1 2 2 2 2 2 2 3 3 3 3 3])
#{1 3 2}
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```







✓ Para inserir itens em um map, necessita-se passar uma coleção de tuplas representando pares key-values.

```
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (into {} [[:a 1 ] [:b 2 ] [:c 3] ] )
{:a 1, :b 2, :c 3}
luser=>
user=>
```







✓ Elementos são adicionados à uma lista a partir do início (front)

```
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
luser=>
user=>
user=>
user=>
(4 \ 3 \ 2 \ 1)
user=>
user=>
user=>
user=>
luser=>
user=>
user=>
```







#### Função concat

### √Usada para a concatenação de coleções.

```
Cloiure
luser=>
luser=>
user=> (concat '(1 2) '(3 4 ) )
(1 \ 2 \ 3 \ 4)
luser=>
luser=>
user=> (concat '(1 2) '(5 6 ) )
(1 \ 2 \ 5 \ 6)
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (concat [1 2 ] [ 3 4] )
(1 \ 2 \ 3 \ 4)
luser=>
luser=>
(1 3 2 "Hello")
luser=>
luser=>
user=> (concat {:a 1 } ["Hello"] )
([:a 1] "Hello")
user=>
user=>
```







#### Função sort

√ Usada para ordenar os elementos de uma coleção.

```
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> (def alfabeto #{ :a :b :c :d :e :f :g} )
#'user/alfabeto
luser=>
luser=>
luser=>
luser=>
user=> alfabeto
#{:e :g :c :b :d :f :a}
luser=>
luser=>
user=> (sort alfabeto)
(:a :b :c :d :e :f :g)
luser=>
luser=>
luser=>
user=>
```

